



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AÇÕES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: ENFOQUE NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS

Autores: HELLEN APARECIDA SILVA PONTE (Relator)
ANTONIO BELMIRO PEIXOTO JUNIOR
RENNAN MICHELL DOS SANTOS MACEDO
VANESSA BEZERRA DA COSTA VIEIRA
JARDELLY KAROLINY DOS SANTOS SILVA
NATHANIELLY CRISTINA CARVALHO DE BRITO SANTO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é marcada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial. Envolve transformações comportamentais, as quais tornam o adolescente vulnerável a situações, que podem comprometer a sua saúde. No Brasil, dentre estas, o uso indiscriminado de drogas, gravidez precoce, infecções sexualmente transmissíveis e violência, aumentam expressivamente em diferentes classes sociais. Assim, faz-se necessário à implementação de ações integradas de saúde para prevenção de agravos ao adolescente, conforme preconiza as políticas públicas. **OBJETIVO:** Objetiva-se analisar a partir da literatura as ações de enfermagem na atenção à saúde do adolescente e a prevenção de agravos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada em junho de 2017, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de enfermagem (BDENF), utilizando-se os descritores 'saúde do adolescente' 'assistência de enfermagem' e 'prevenção', cruzados com operador booleano AND. Foram incluídos estudos teórico metodológicos, que versavam sobre as ações de enfermagem na atenção à saúde do adolescente, datados de 2013 a 2017, em português e texto na íntegra. Do total de 21 artigos, nove foram selecionados como corpus para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As ações de enfermagem para atenção à saúde do adolescente e prevenção de agravos devem estar imbuídas de atividades emancipatórias, consonantes à saúde coletiva, que se contrapõe ao modelo hegemônico de guerra às drogas e adota o modelo alternativo de redução de danos. Portanto, que contribuam para formação de cidadãos críticos reflexivos, conscientes dos seus atos e as consequências frente às suas escolhas. Ademais, as ações devem fortalecer a interação entre família, escola e o contexto religioso como subsídio para o processo de reflexão sobre a realidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apreende-se que para redução de danos à saúde do adolescente, é mister que o enfermeiro incentive a formação de pensamento crítico reflexivo e sensibilize-o a corresponsabilidade no processo saúde-doença, por meio de uma atenção qualificada, ética e resolutiva.